

TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA PIBBS (PRETERM INFANT BREASTFEEDING BEHAVIOR SCALE - ESCALA DE COMPORTAMENTO DOS PREMATUROS NA AMAMENTAÇÃO).

Susana de Freitas Gomes¹

Ana Letícia Monteiro Gomes²

Ana Luiza Dorneles da Silveira³

Bruna Nunes Magesti⁴

Juan Carlos Silva Araújo⁵

Marialda Moreira Christoffel⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: É notória a importância de iniciar a amamentação do prematuro o mais precoce possível, levando em consideração todos os benefícios que o leite materno pode proporcionar. A escala PIBBS (Preterm Infant Breastfeeding Behavior Scale - Escala de Comportamento dos Prematuros na Amamentação) foi desenvolvida por pesquisadores na Suécia para observar a amamentação em colaboração entre os observadores e mães com a finalidade de permitir que as mães possam descrever estágios de desenvolvimento no comportamento de amamentação dos prematuros. Com a utilização da referida escala, a baixa idade gestacional ao nascimento foi associado com surgimento precoce de comportamento da amamentação eficiente e uma elevada incidência de amamentação total (NYQVIST K.H., EWALD U, 1999). **OBJETIVO:** Traduzir e validar a PIBBS (Preterm Infant Breastfeeding Behavior Scale) para a língua Portuguesa no contexto brasileiro. **METODOLOGIA:** Etapa I - Tradução e Tradução de volta (back-translation): é definida como a tradução do idioma-original (inglês) para o idioma-alvo (português), usando um tradutor profissional, seguido da tradução de volta (do idioma alvo para o idioma-original) por outro tradutor profissional. Deve ser feito por tradutores nativos no idioma-alvo para se obter um bom nível na tradução. Etapa II - Tradução por um comitê: tradução de um instrumento do idioma-original para o idioma-alvo por um grupo de indivíduos bilíngues. Etapa III - Tradução por um especialista: tradução realizada por uma pessoa que seja especialista nos dois idiomas (original e alvo) e familiar com o conteúdo do instrumento, resultando em uma tradução de maior qualidade. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Proporcionará uma contribuição aos profissionais de saúde que atuam em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal para promover e apoiar o aleitamento materno do prematuro com segurança e empoderamento das mães e suas famílias acerca do manejo da amamentação, fortalecendo o vínculo mãe-família-bebê.

DESCRITORES: Aleitamento materno, Enfermagem, Prematuro

EIXO TEMÁTICO: II. Tradução/ transferência de conhecimentos no cuidar de Recém-nascido, Criança, Adolescente e suas famílias.

¹Enfermeira Pediatra e Neonatal. Mestra em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery. UFRJ. Email: sufomes@yahoo.com.br

²Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery. UFRJ

³Enfermeira Pediatra e Neonatal. Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

⁴Enfermeira. Mestra em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery. UFRJ

⁵Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery. UFRJ

⁶Enfermeira Pediatra. Profª. Adjunta do Departamento Materno Infantil da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. PhD Enfermagem pela EERP/USP.

⁷Seminário de Saúde da Criança e do Adolescente

⁴Seminário Internacional de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente

²Encontro de Grupos de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente

¹Encontro da Red Ensi - Brasil

Rio de Janeiro, de 8 a 11 de dezembro de 2016

ISSN 2359-6198